

A MÚSICA NA FÉ E NAS PEREGRINAÇÕES

O nº de junho do Nevi Yag (fogo novo em Romani), revista do CCIT (Comité Católico Internacional para os Ciganos), é dedicado ao Encontro anual do CCIT que este ano se realizou de 21 a 23 de abril, em Madrid-Guadarrama, e teve como tema "A música na vida entre festa e elo social". Dum interessante artigo de dois músicos ciganos manouches franceses, Retcha e Marianne extraímos as seguintes passagens:*

"O lugar da música na nossa vida... Eis uma questão bizarra, porque, de facto, não podemos imaginar um dia da nossa vida, de um ou da outra, nem na dos nossos filhos, sem ouvir música, sem cantar, sem assobiar: isso faz parte da nossa vida como respirar ou comer..."

"Nem tudo é necessariamente fácil, sobretudo na paróquia onde estamos no inverno; por vezes pedem-nos: 'trazei as vossas guitarras!', mas quando chegamos, o programa já está todo preparado, com cânticos que nós não conhecemos necessariamente, e mesmo as nossas filhas (que também tocam e cantam) são por vezes afastadas e por isso, nós oferecemos cada vez menos os nossos 'serviços'.

A questão que se põe é esta: quando nós integramos as paróquias dos gadgé (não ciganos na linguagem dos ciganos), precisamos por isso de nos deixar assimilar e de não mostrar as nossas diferenças? Os gadgé têm, por vezes, cânticos bem ternos; porém, mesmo se o que nós trazemos não é perfeito, isso daria talvez um pouco de sangue novo a estas celebrações. Então, a nossa esperança, nós que agora vamos envelhecendo, é que uma inovação ocorra entre os jovens, que pequenos guitarristas, pequenos cantores se levantem e tenham a coragem de cantar a sua fé e de anunciar Jesus com talento (com os talentos que o Senhor lhes deu) e, por isso, com coragem e muita humildade.

E que os gadgé lhes reservem um lugar na igreja, não somente de "faz de conta", mas um lugar escolhido, porque em todos os tempos, vê-se na Bíblia, os cânticos, os salmos não ajudaram os homens a viver, a amar-se? E, de todas as formas, para nós essa foi, é e será sempre uma forma de rezar, a alegria de exprimir a nossa fé e de passar pelas provações, de viver as nossas alegrias simplesmente oferecendo ao Senhor a nossa vida em música...

*

Manouches é a designação de um grupo étnico de ciganos provenientes do Leste da Europa, que vive em França.